

Na Ponta do Nariz reúne em Goiânia palhaços “subversivos”

17/06/2016 05:00



O norte-americano Jango Edwards apresenta amanhã o espetáculo O Melhor de Jango Edwards WFUN no Teatro Goiânia

As ruas do Centro de Goiânia voltam a ser ocupadas hoje por uma passeata nada comum que deve atrair olhares curiosos de quem passar pelo trecho da Rua 10, entre a Praça Cívica e a Praça Universitária. Palhaços, malabaristas, atores e artistas circenses se reúnem, a partir das 17 horas, para a Palhaceata, intervenção urbana com paradas para performances, que marca o início da 5ª edição do festival Na Ponta do Nariz - Festival Internacional de Palhaçaria e Comicidade.

Até 1º de julho, a capital recebe palhaços subversivos de várias partes do mundo que ocupam com performances diversos espaços culturais. Hoje, na concentração da Palhaceata, a Cia. de Teatro Nu Escuro apresenta o premiado espetáculo O Cabra que Matou as Cabras. Já em deslocamento, o cortejo fará uma parada em frente à adutora da Avenida Universitária, às 19 horas, onde a

Cia. Teatral Oops!.. encena Desamor.

Quando a marcha chegar à Praça Universitária, às 21 horas, será recebida pelo palhaço argentino Chacovachi, com o espetáculo Cuidado: um Palhaço Mau Pode Arruinar sua Vida. Chacovachi - que tem mais de 30 anos de carreira e é um dos ícones do palhaço e clown de rua em toda a América Latina - mistura acidez, conformismo e rebeldia em uma apresentação com técnicas de malabarismo, mágica e equilíbrio.

Às 22 horas, também na Praça Universitária, uma das principais atrações do festival. A apresentação do espetáculo Hotxuá Sacerdotes do Riso, da Associação Hôtxua Companhia IHKÊN formada por palhaços indígenas da tribo indígena krahô, do Tocantins. O povo krahô considera a alegria um elemento-base de sua sociedade e designa entre seus líderes um sacerdote do riso: o Hotxuá. Assim como a figura clássica do palhaço, eles têm a função de brincar e animar o espírito da aldeia.